

O idoso portador de Alzheimer e o cuidador familiar: contribuições da teoria de alcance de metas de Imogene King

Alzheimer's elderly carrier and family caregiver: contributions from Imogene King's goal achievement theory

El anciano con Alzheimer y el cuidador familiar: contribuciones de la teoría del alcance de la meta de Imogene King

Recebido: 24/01/2022 | Revisado: 28/01/2022 | Aceito: 05/02/2022 | Publicado: 09/02/2022

Any Karoliny Soares Bezerra

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0500-6359>
Universidade Tiradentes, Brasil
E-mail: Karol.1997.sb@outlook.com

Eduarda Karolyne Silva Bezerra

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1272-2394>
Universidade Tiradentes, Brasil
E-mail: eduardabezerra@outlook.com

Emília Cervino Nogueira

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5035-6596>
Universidade Tiradentes, Brasil
E-mail: emiliacervinonogueira@gmail.com

Jussiana Penha da Silva Almeida

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1125-8678>
Universidade Tiradentes, Brasil
E-mail: jussivapenha@gmail.com

Leticia de Souza Ramos

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0884-8682>
Universidade Tiradentes, Brasil
E-mail: Leticia.novo@hotmail.com

Manuela de Carvalho Vieira Martins

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1222-5955>
Universidade Tiradentes, Brasil
E-mail: manuela.cvm@hotmail.com

Resumo

Objetivo: Refletir sobre a contribuição da Teoria do Alcance de Metas de Imogene King na construção de uma assistência efetiva ao cuidador familiar do idoso portador de Alzheimer. Metodologia: Revisão integrativa de literatura realizada nas bases de dados: SCIELO, BVS, LILACS e Medline/Pubmed a partir de estudos disponíveis em inglês, português e espanhol, publicados entre 2016 e 2021. Resultados: Foram selecionados 19 artigos que possuíam relevância para esta revisão. Entre os sintomas neuropsiquiátricos apresentados pelos idosos, apatia, ansiedade e depressão são os mais frequentes. Estudos também apontam perda de memória, linguagem, funções cognitivas, controle emocional, social e perda da motivação. Os cuidadores de idosos com Alzheimer necessitam de suporte profissional de saúde, organização da família, atenção médica pessoal e apoio emocional. É importante incentivar o bem-estar próprio do cuidador para garantir e melhorar o acesso aos cuidados de saúde, prevenir o declínio funcional desses cuidadores, oferecendo orientações sobre o cuidado de maneira adequada e com menor risco. Devem-se utilizar tecnologias de cuidado adaptadas para o ambiente domiciliar e gerontotecnologias que contribuem diretamente no cuidado, assim promovendo um cuidado informativo e educativo. Conclusão: O cuidador familiar é aquele que possui o maior contato com o idoso portador de Alzheimer. Neste sentido, a Teoria do Alcance de Metas proposta por Imogene King permite compreender sobre o impacto do cuidado ao paciente portador de Alzheimer no cuidador familiar, suas necessidades pessoais, bem como a estratégias que podem ser utilizadas a fim de alcançar as metas estabelecidas no apoio a esse cuidador.

Palavras-chave: Cuidadores; Doença de Alzheimer; Saúde do idoso; Teoria de enfermagem.

Abstract

Objective: To reflect on the contribution of Imogene King's Goal Reach Theory in the construction of effective assistance to family caregivers of elderly patients with Alzheimer's. Methodology: Integrative literature review carried out in the following databases: SCIELO, BVS, LILACS and Medline/Pubmed based on studies available in English, Portuguese and Spanish, published between 2016 and 2021. Results: 19 articles that were relevant to this study were

selected. revision. Among the neuropsychiatric symptoms presented by the elderly, apathy, anxiety and depression are the most frequent. Studies also point to loss of memory, language, cognitive functions, emotional and social control and loss of motivation. Caregivers of elderly people with Alzheimer's need professional health support, family organization, personal medical attention, and emotional support. It is important to encourage the caregiver's own well-being in order to guarantee and improve access to health care, prevent the functional decline of these caregivers, offering guidance on adequate care and with less risk. Care technologies adapted to the home environment and gerontotechnologies that directly contribute to care must be used, thus promoting informative and educational care. Conclusion: The family caregiver is the one who has the greatest contact with the elderly with Alzheimer's. In this sense, the Goal Attainment Theory proposed by Imogene King allows us to understand the impact of caring for patients with Alzheimer's on the family caregiver, their personal needs, as well as the strategies that can be used in order to achieve the goals established in the support to that caregiver.

Keywords: Caregivers; Alzheimer's disease; Elderly health; Nursing theory.

Resumen

Objetivo: Reflexionar sobre el aporte de la Teoría Goal Reach de Imogene King en la construcción de una asistencia eficaz a los cuidadores familiares de pacientes ancianos con Alzheimer. Metodología: Revisión integrativa de la literatura realizada en las siguientes bases de datos: SCIELO, BVS, LILACS y Medline / Pubmed en base a estudios disponibles en inglés, portugués y español, publicados entre 2016 y 2021. Resultados: Se seleccionaron 19 artículos relevantes para este estudio. revisión. Entre los síntomas neuropsiquiátricos que presentan los ancianos, la apatía, la ansiedad y la depresión son los más frecuentes. Los estudios también apuntan a la pérdida de memoria, lenguaje, funciones cognitivas, control emocional y social y pérdida de motivación. Los cuidadores de personas mayores con Alzheimer necesitan apoyo de salud profesional, organización familiar, atención médica personal y apoyo emocional. Es importante incentivar el propio bienestar del cuidador con el fin de garantizar y mejorar el acceso a la atención de la salud, prevenir el deterioro funcional de estos cuidadores, ofreciendo orientación sobre una atención adecuada y con menor riesgo. Se deben utilizar tecnologías de cuidado adaptadas al entorno del hogar y gerontotecnologías que contribuyan directamente al cuidado, promoviendo así el cuidado informativo y educativo. Conclusión: El cuidador familiar es quien tiene mayor contacto con los ancianos con Alzheimer. En este sentido, la Teoría de la Consecución de Objetivos propuesta por Imogene King nos permite comprender el impacto del cuidado de los pacientes con Alzheimer en el cuidador familiar, sus necesidades personales, así como las estrategias que se pueden utilizar para alcanzar las metas establecidas en el apoyo a ese cuidador.

Palabras clave: Cuidadores; Enfermedad de Alzheimer; Salud de los ancianos; Teoría de enfermería.

1. Introdução

O envelhecimento populacional está altamente ligado à queda nas taxas de mortalidade e fecundidade. Atualmente, pessoas maiores de 60 anos estão em grande maioria em relação às crianças menores de 14 anos, correspondendo respectivamente a 22,1% e 19,6% da população mundial. Segundo o Relatório Mundial de Envelhecimento e Saúde de 2015, a população com idade acima de 60 anos cresce além da média mundial e estima-se que, em 2050, os idosos irão passar de 24,4 milhões para quase 70 milhões (Dadalto *et al.*, 2021).

No cenário brasileiro, 85% dos idosos possuem pelo menos uma doença crônica e 10% possuem comorbidade; entre as doenças crônicas não transmissíveis (DCNTs) estão as demências, reconhecendo-se como maior problema de saúde na população idosa, particularmente na faixa etária de 80 anos (Santana *et al.*, 2020).

A demência é o declínio geral das habilidades mentais, podendo gerar dependência e danos não só para aqueles que sofrem da doença, mas também para os seus cuidadores e familiares. Apesar de ser mais frequentemente associada ao envelhecimento entre os idosos, não é uma consequência normal. Na maioria dos países ainda existem estigmas sobre essas doenças, o que gera barreiras ao diagnóstico e ao cuidado (Mendes *et al.*, 2016).

Ainda de acordo com Mendes *et al.* (2016), a Doença de Alzheimer é considerada a forma mais comum de demência neurodegenerativa em pessoas idosas, trazendo prejuízos nas habilidades cognitivas, como memória, comportamento, pensamento, compreensão, linguagem e são comumente acompanhadas pela perda de controle emocional. A perda dessas funções está ligada a atividades de vida diária ou o reconhecimento de pessoas e lugares, causando incapacidade e dependência do idoso, assim afetando a vida não apenas do idoso portador da doença como também a de seus familiares e cuidadores.

O cuidador de uma pessoa com Alzheimer deve ser preparado para observar e agir de acordo com os sintomas da doença. O cuidar é considerado como uma das tarefas mais árduas, já que o cuidador irá acompanhar o idoso em todas as

atividades diárias, o que provoca uma modificação em sua vida, podendo ocasionar sobrecarga e trazer consequências para sua saúde psicológica e física. Dessa forma, destaca-se a importância da família no processo de cuidar a esse idoso, uma vez que na maioria dos casos os familiares são os principais cuidadores de idosos com Alzheimer (Oliveira *et al.*, 2020).

Os mesmos autores reiteram que o cuidador familiar é submetido a uma jornada diária assídua, repetitiva, já que o idoso requer um cuidado contínuo. Muitos desses cuidadores assumem o papel sozinho, sem ajuda de terceiros. Consequentemente sua vida social muda bastante devido à progressão da patologia, e muitos podem apresentar dificuldades para compreenderem essas mudanças. Toda a sobrecarga pode gerar altos níveis de estresse, depressão e sofrimento para o cuidador familiar, e acarretar doenças agudas e crônicas. Dessa forma, faz-se necessário um olhar atento não só para as pessoas com Alzheimer, mas também seus cuidadores (Oliveira *et al.*, 2020).

Ao tratar-se do cuidado, as teorias de enfermagem surgem como instrumento para construção do cuidado, estruturação profissional e reconhecimento social, englobando atos, comportamentos e atitudes que auxiliam na execução do cuidar. Entretanto existem maneiras distintas de cuidar, que variam de acordo com as condições em que ocorrem e o tipo de relacionamento estabelecido. Por isso torna-se necessário a utilização das teorias para desenvolver uma assistência humanizada (Silva *et al.*, 2018).

Deste modo, Imogene King propõe a Teoria do Alcance de Metas, a qual infere que através da relação entre paciente e enfermeiro, é possível estabelecer em conjunto às necessidades individuais de cada pessoa, tendo como objetivo obter os melhores resultados a partir da definição de metas. Tal teoria não se restringe a apenas uma pessoa, podendo estender-se a um grupo social com o qual o enfermeiro tem contato (Pissinati *et al.*, 2020). O presente estudo tem como objetivo geral refletir sobre a contribuição da Teoria do Alcance de Metas de Imogene King na construção de uma assistência efetiva ao cuidador familiar do idoso portador de Alzheimer. Tem-se como objetivos específicos: Identificar aspectos do comportamento do idoso portador de Doença de Alzheimer; Relatar necessidades do cuidador familiar do idoso com Doença de Alzheimer à luz da Teoria de King; Descrever metas a serem estabelecidas na prestação de assistência ao cuidador familiar de idoso com Alzheimer.

2. Metodologia

Este estudo baseou-se em uma estratégia de revisão integrativa de literatura, de caráter exploratório, para construção de uma análise ampla da literatura, tendo como ponto de partida a questão norteadora: Qual a contribuição da Teoria de Alcance de Metas de Imogene King na construção de uma assistência efetiva ao cuidador/familiar do idoso portador de Alzheimer?

Para seleção dos artigos, utilizaram-se as seguintes bases de dados: *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO), Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Medline/Pubmed, por meio das seguintes palavras-chaves: Teoria de enfermagem, Doença de Alzheimer, Cuidadores e Saúde do Idoso, validados pelos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), utilizando o operador booleano “AND”.

A análise dos dados bibliográficos foi realizada entre Agosto e Setembro de 2021, sendo selecionados 19 estudos. Foram considerados como critério de inclusão: estudos disponíveis nos idiomas inglês, português e espanhol, nas bases de dados citados e publicados entre 2016 e 2021. Os critérios de exclusão foram: artigos que geravam custos, duplicados nas bases de dados, além dos que não abordavam a temática proposta.

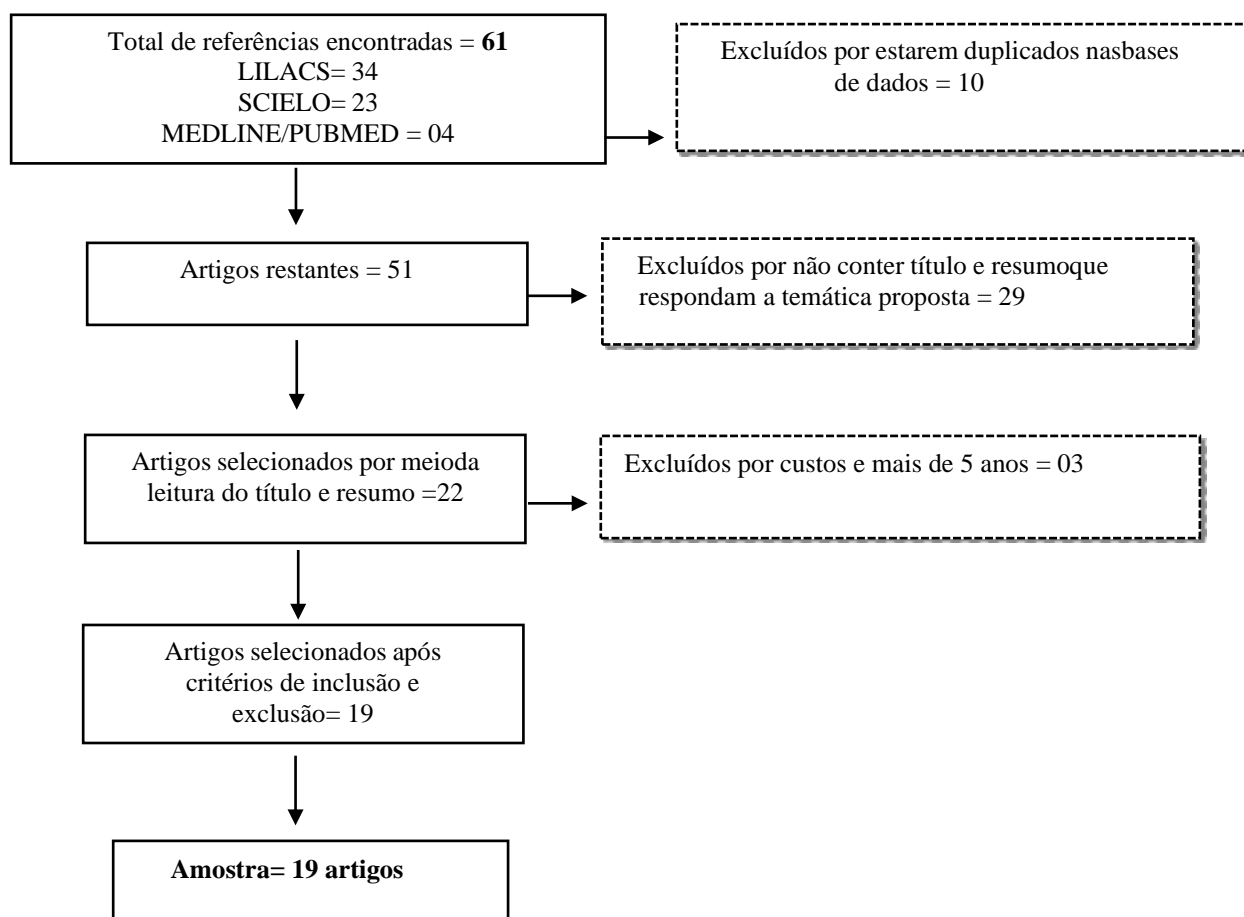
Para realização deste estudo, considerou-se como ponto de partida: Identificação do tema e elaboração da pergunta norteadora; Busca e seleção dos artigos científicos nas bases de dados, estabelecendo os critérios de inclusão e exclusão; Categorização das informações que foram extraídas dos artigos selecionados; Análise de dados incluídos na revisão; Discussão dos resultados da pesquisa; Apresentação da síntese do conhecimento da revisão integrativa.

Para esta pesquisa, não se fez necessário o julgamento do Comitê de Ética em Pesquisa com seres humanos, ainda assim, será desenvolvida em conformidade com as diretrizes e normas regulamentadoras da Resolução 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde.

3. Resultados e Discussão

Foram encontrados 61 artigos nas bases de dados para a realização do presente estudo. Destes, 10 foram excluídos por estarem duplicados nas bases de dados, quatro após leitura do título, 25 após leitura do resumo, dois por gerar custos e um devido ao tempo de publicação ser superior a cinco anos. Foram então selecionados 19 artigos que possuíam relevância para esta revisão (Quadro 1), dos quais, 12 encontravam-se na base de dados Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e sete na Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). As publicações encontradas na base de dados Medline/Pubmed foram eliminadas após filtro dos critérios de exclusão (Figura 1).

Figura 1 - Fluxograma de seleção dos artigos elegíveis.



Fonte: Autoria própria (2021).

Quadro 1 – Levantamento bibliográfico dos artigos de relevância para o estudo, 2021.

	BASE DE DADOS	TÍTULO	ANO	AUTOR (ES)	TIPO DE ESTUDO	ASPECTOS DO COMPORTAMENTO DO IDOSO	NECESSIDADES DO CUIDADOR FAMILIAR	METAS NA PRESTAÇÃO DA ASSISTÊNCIA
1	Scielo	Sintomas neuropsiquiátricos associados à sobrecarga e depressão do cuidador familiar.	2021	Delfino, Laís Lopes et al.	Exploratório de campo	Apatia, ansiedade e depressão são os sintomas neuropsiquiátricos mais frequentes. Dos 12 sintomas neuropsiquiátricos investigados, 10 associaram-se significativamente à sobrecarga do cuidador (exceto ansiedade e alteração alimentar), e oito sintomas neuropsiquiátricos apresentaram correlações significativas com os sintomas de depressão.	O cuidador deve receber cuidados e orientação da equipe de saúde para que possa continuar desempenhando sua função com qualidade.	Continuar desempenhando sua função com qualidade.
2	Scielo	O lugar do cuidador familiar de idosos com doença de Alzheimer: uma revisão de literatura no Brasil e Estados Unidos.	2021	Dadalto, Eliane Varanda et al.	Revisão de literatura		É preciso reunir várias estratégias terapêuticas e farmacológicas, psicoterapias, atividades educativas, informativas e didáticas, capacitação de competências pessoais e sociais, encontros por meio de grupos focais, em que haja a possibilidade de acompanhamento sistemático e longitudinal.	Ressaltar que quanto mais grave o quadro demencial, mais monitoramento deve haver entre o cuidador primário e o secundário, acionando o suporte de redes de atenção à saúde, de atenção primária e de serviços.
3	Lilacs	Telecuidado no acompanhamento pós-alta de idosos com demência e seus cuidadores: quase-Experimental.	2020	Santana, Rosimeire Ferreira et al.	Quantitativa, quase-experimental			Incentivar o Telecuidado no cuidador de enfermagem pós-alta para garantir e melhorar o acesso aos cuidados de saúde.
4	Lilacs	Fatores associados à qualidade de vida na perspectiva do Cuidador de idoso com a doença de Alzheimer.	2020	Damásio, Clélia Santana Reis et al.	Qualitativo, Revisão integrativa de literatura		Atenção, enfoque criterioso dos serviços de saúde e capacitação.	Prestar o cuidado de maneira adequada e com o menor risco para a sua saúde física e psíquica.
5	Lilacs	Qualidade de vida de familiares/cuidado de res de pessoas idosas com alzheimer: contribuição do grupo de apoio.	2020	Oliveira, Tamires Ineu et al.	Pesquisa exploratória, descritiva e de abordagem qualitativa		A importância da participação dos familiares/cuidador es em grupos de apoio, uma vez que estes têm o objetivo de amenizar os sentimentos oriundos desse processo, favorecer a adaptação do cotidiano, bem como possibilitar maior conhecimento e compreensão das possíveis alterações e intercorrências diárias.	Amparar e acolher familiares/ cuidadores e comunidade em geral que necessitem de um espaço para discussões a respeito da temática DA.
6	Scielo	Interdisciplinarity of care to the elderly with Alzheimer's disease: reflection to the light of the theories of Leininger and Heller.	2019	Barbosa, Maria Emília Marcondes et al.	Estudo de reflexão			Preparar o cuidador para exercer o cuidado com mais propriedade.
7	Lilacs	Alzheimer's disease and the	2020	Gonçalves, Fabiana	Revisão integrativa			Desenvolver estratégias de cuidado para pessoas

		challenges of nursing care towards elderly people and their family caregivers.		Cristina Alves et al.				com Doença de Alzheimer e seus cuidadores familiares, garantindo a todos suporte necessário.
8	Scielo	Vulnerabilidade clínica e funcional de idosos cuidadores de doença de Alzheimer.	2019	Barbosa, Maria Emília Marcondes et al.	Estudo transversal	Incapacidade de tomar banho sozinho, esquecimento; desânimo, tristeza ou desesperança; perda de interesse por atividades prazerosas; incapacidade de elevar membro superior; incapacidade de segurar pequenos objetos; perda de peso não intencional; dificuldade para caminhar; quedas frequentes; perda involuntária de urina ou fezes; problemas de visão e audição; uso de cinco ou mais medicamentos diferentes.		
9	Scielo	Desafios e tecnologias de cuidado desenvolvidos por cuidadores de pacientes com doença de Alzheimer.	2018	Schmidt, Melanie, Scheineider et al.	Pesquisa exploratória, de abordagem qualitativa	Dificuldades na manutenção do sono regular e tranquilo, além de dificuldades ou para iniciar o sono ou para despertar precoce; agitação ao anoitecer. A maioria dos idosos são resistentes ao banho e apresentam dificuldades em vestir a roupa adequada conforme as estações do ano, principalmente por esquecimento das etapas desses procedimentos. Na higiene oral a maior dificuldade encontrada é o cerramento dos lábios pelos idosos; dificuldades de mastigação e/ou deglutição; incapacidade de realizar as AIVD, a perda recorrente de memória, da sensibilidade e principalmente do juízo de valor; dificuldade de aceitação e deglutição das medicações e os aspectos relacionados à mobilidade física.		Prevenção de declínio funcional dos cuidadores idosos.
10	Lilacs	The family caregiver's discourse on the hospitalization of the elderly with Alzheimer's disease.	2017	Grillo, Gabriela Pizelli Mocco et al.	Estudo descritivo, exploratório, de natureza qualitativa	Confusão mental; Depressão; memória recente afetada; comprometimento de funções cognitivas.	Orientações ou educação em saúde, porque quando as dúvidas, inseguranças e medos são curados sentem-se acolhidos e seguros no processo de cuidado.	Treinamento e/ou especialização para atender a clientele de idosos e sua família.
11	Scielo	Estresse e qualidade de vida do cuidador familiar de idoso portador da doença de Alzheimer.	2017	Cesário, Vanovya Alves Claudino et al.	Estudo qualitativo do tipo descritivo		Os cuidadores familiares necessitam de assistência e orientação das equipes de saúde da família, e grupo de autoajuda para favorecer a melhora da qualidade de vida.	Favorecer uma melhor qualidade de vida para o cuidador e para o idoso, e consequentemente presta uma melhor assistência.
12	Lilacs	Vivências de Cuidadores Familiares de Pessoas Idosas com Doença de Alzheimer.	2017	Faria, Érica Beatriz Alves et al.	Pesquisa exploratória e descritiva, com abordagem qualitativa	Distúrbios de comportamento, manifestos por agitação, perambulação, agressão verbal e/ou física, perda de memória, alteração de personalidade, alucinações, distúrbios do sono e violência repentina.	Reorganização de rede interativa entre os familiares e a equipe interdisciplinar, apoio da equipe na superação do trauma psíquico.	Compreender as limitações e criar novas estratégias voltadas às necessidades dos idosos, planejar intervenções que visem melhorar a qualidade de vida dos seus cuidadores.
13	Lilacs	Personalidade de cuidadores de idosos com demência de Alzheimer e funcionalidade familiar: contribuições	2017	Cruz, Thiara Joanna, Peçanha et al.	Estudo analítico, observacional do tipo seccional.	Perda de memória, linguagem e demais funções cognitivas.	Suporte profissional de saúde, organização da família para adaptasse, informações sobre a doença, atenção medica pessoal e apoio emocional.	Desenvolver uma sistematização que compreenda os cuidados diário ao idoso, contribuir para qualidade de vida dos cuidadores e orientações sobre os enfrentamentos do

		para a prática de enfermagem.						cotidiano.
14	Scielo	Doença de Alzheimer: desafios enfrentados pelo cuidador no cotidiano familiar.	2016	Kucmanski, Luciane Salete et al.	Abordagem qualitativa de caráter descritivo.	Perda mais acentuada de memória, incapacidade de realizar tarefas complexas, comprometimento acentuado da capacidade funcional, dificuldade para se alimentar, vestir-se e banhar-se.	Atenção e zelo por parte dos profissionais de saúde e das políticas públicas, receber orientações sobre a evolução da doença e apoio emocional.	
15	Scielo	Mudanças de comportamento em idosos com doença de Alzheimer e sobrecarga para o cuidador.	2016	Maris, Aline Miranda Fonseca et al.	O estudo foi conduzido à luz do Interacionismo Simbólico (IS).	Dor, raiva, tristeza, ou até mesmo algum tipo de medo. A falta de habilidade das pessoas com Doença de Alzheimer em reconhecer ou expressar suas necessidades para seus cuidadores pode resultar em manifestações do tipo mudança de comportamento.	Apoio emocional, tempo adequado de intervalo ou descanso, compartilhar o cuidado com outros membros da família ou um cuidador forma.	Reconhecer e acolher as demandas específicas dos cuidadores, de forma a prover um cuidado de enfermagem informativo, educativo e personalizado que reconhece e dá conta também das reações de atitudes da pessoa com Doença de Alzheimer, em particular aquelas envolvendo riscos à segurança.
16	Scielo	O cuidado na doença de Alzheimer: as representações sociais dos cuidadores familiares.	2016	Mendes, Cinthia Figueiredo Maciel et al.	Tipo empírico, exploratório, quali-quantitativo.	Perturbações da memória, pensamento, compreensão e linguagem, deficiência das habilidades cognitivas, perda de controle emocional, social, da motivação, apatia e depressão.	Atenção dos profissionais da saúde, bem-estar físico e psíquico.	Presta assistência diária ao idoso de forma paciência e disponibilidade para o cuidado, manter estabilidade emocional necessária para presta à assistência de qualidade.
17	Scielo	Doença de Alzheimer na pessoa idosa/família: dificuldades vivenciadas e estratégias de cuidado.	2016	Backes, Dirce Stein et al.	Pesquisa exploratória, descritiva, de abordagem qualitativa.	Manifestam confusão e perda de memória, desorientação espacial, dificuldade progressiva no cotidiano, mudanças na personalidade e na capacidade de julgamento. A doença evolui para a incapacidade na realização das atividades da vida diária, além de ansiedade, delírios, alucinações, agitação noturna, alterações do sono, dificuldades de reconhecimento de amigos e familiares. O mais grave estágio é caracterizado pela redução acentuada do vocabulário, diminuição do apetite e do peso, descontrole esfinteriana e posicionamento fetal.	Construção de grupos coletivos que proporcione estratégias do autocuidado.	
18	Scielo	Teoría de Kristen M. Swanson vinculada al cuidado del cuidador principal de pacientes con enfermedad de Alzheimer.	2020	Petterson, Mabel Garzon et al.	Revisão bibliográfica descritiva.		Conhecimento necessário para executar o cuidado, bem-estar, grupos de apoio para incentivar o autocuidado e envolver outros familiares no desempenho das funções.	Adquirir os conhecimentos e habilidades necessários, protegendo e preservando a dignidade humana dos outros.
19	Scielo	Gerontotecnologias utilizadas pelos familiares/cuidadores de idosos com Alzheimer: contribuição ao cuidado complexo.	2018	Ilha, Silomar et al.	Estudo exploratório, descritiva, de abordagem qualitativa.	Dificuldade de reconhecer locais comuns, como o próprio domicílio; esquecimento de caminhos e destinos; não aceitação do banho; repetição de assuntos e irritabilidade; incapacidade de reconhecer o valor do dinheiro.		Socializar as gerontotecnologias que podem contribuir diretamente no cuidado, possibilitando melhorar o bem-estar das pessoas idosas para que vivenciem o processo da DA com maior segurança física e QV.

Fonte: Autoria própria (2021).

A Teoria do Alcance de Metas proposta por Imogene King apresenta um relevante referencial teórico no agir em

Enfermagem, pois, através das metas estabelecidas, o cuidado é direcionado para a valorização da tomada de decisão compartilhada entre enfermeiro e paciente. Para King, o indivíduo é formado por três sistemas interativos: pessoal, interpessoal e social, que são abertos ao ambiente de modo que possam interagir para garantir seu equilíbrio e saúde (Pissinati *et al.*, 2020).

Ainda de acordo com Pissinati *et al.* (2020), referenciando King, o sistema pessoal corresponde as características pessoais de cada indivíduo, percebendo suas concepções, expectativas e ansiedades diante de eventos vivenciados. O sistema interpessoal interpreta as interações humanas, define como um indivíduo reage diante das ações de outro, ainda abrangendo a comunicação, estresse, papel e transação. Já o sistema social é visualizado quando há o encontro entre equipes com interesses e necessidades especiais, representa os papéis, comportamentos e práticas que delimitam as ações do grupo.

A fim de compreender a contribuição da Teoria do Alcance de Metas na construção de uma assistência efetiva ao cuidador familiar do idoso portador de Alzheimer, buscou-se organizar os resultados em três categorias, quais sejam: Aspectos do comportamento do idoso portador de Doença de Alzheimer; Necessidades do cuidador familiar do idoso; Metas a serem estabelecidas na prestação de assistência ao cuidador familiar do idoso com Alzheimer.

3.1 Aspectos do comportamento do idoso portador de Doença de Alzheimer

Diversos aspectos podem ingressar no comportamento do idoso portador de Doença de Alzheimer. De acordo com Delfino *et al.* (2021) o idoso apresenta doze sintomas neuropsiquiátricos, sendo apatia, ansiedade e depressão os sintomas mais frequentes. Associaram-se alguns desses sintomas a sobrecarga do cuidador. Barbosa *et al.* (2019) traz aspectos como incapacidade de tomar banho sozinho, em vestir a roupa, desânimo, tristeza ou desesperança, perda de interesse por atividades prazerosas e perda involuntária de urina ou fezes.

A doença pode evoluir para a incapacidade na realização das atividades de vida diária, além de manifestar ansiedade, delírios, alucinações, agitação noturna, alterações do sono e dificuldades de reconhecimento de amigos e familiares, redução acentuada do vocabulário, diminuição do apetite e do peso, descontrole esfinteriano e posicionamento fetal e dificuldade de reconhecer locais comuns (Backes *et al.*, 2016).

Estudos como o de Grillo *et al.* (2017) e Cruz *et al.* (2017) apontam para perda de memória, linguagem, funções cognitivas, controle emocional, social, perda da motivação e depressão. De acordo com Schmidt *et al.* (2018) o idoso pode apresentar dificuldades de mastigação e/ou deglutição, manutenção do sono regular e tranquilo, além de dificuldades ou para iniciar o sono ou para despertar precoce, agitação ao anoitecer, apresenta também incapacidade de realizar as AVD e dificuldades em vestir roupas adequadas conforme as estações do ano.

É possível observar, portanto, que todos esses aspectos estão associados à sobrecarga do cuidador.

3.2 Necessidades do cuidador familiar do idoso

O cuidador é submetido a uma jornada diária assídua, já que irá acompanhar o idoso em todas as atividades diárias e acaba necessitando de cuidados. De acordo com Delfino *et al.* (2021) esse cuidador deve receber orientação e cuidado da equipe de saúde da família. Já Dadalto *et al.* (2021) apontam que é necessário reunir várias estratégias terapêuticas para capacitação de competências desses profissionais, encontros por meio de grupos focais, que haja possibilidade de acompanhamento sistemático e longitudinal para os cuidadores familiares.

Além de necessitar de orientação do grupo de saúde também é importante a participação dos familiares/cuidadores em grupos de apoio, para amenizar os sentimentos ruins que possam apresentar durante processo, podendo favorecer a adaptação no cotidiano e possibilite adquirir conhecimento e compreensão de todas as etapas que podem afetar a vida do idoso e consequentemente concernir na vida do cuidador familiar (Oliveira *et al.*, 2020).

Na perspectiva de Grillo *et al.* (2017) e Cesário *et al.* (2017), os cuidadores necessitam não só de orientações, mas também educação em saúde para sanar as dúvidas, inseguranças e ajudar a curar medos. Grupos de autoajuda podem contribuir

para que eles sintam-se acolhidos e seguros e conseqüentemente melhorem sua qualidade de vida. Faria *et al.* (2017) ressaltam a reorganização de rede interativa entre os cuidadores familiares e a equipe interdisciplinar para fornecer toda a assistência aos traumas psíquicos.

Cruz *et al.* (2017) apontam que esses cuidadores necessitam de suporte profissional de saúde, organização da família, atenção médica pessoal e apoio emocional. Além de precisar do suporte profissional, de acordo com Maris *et al.* (2016) e Kucmanski *et al.* (2016) necessitam de atenção e zelo por parte das políticas públicas, um tempo adequado de intervalo ou descanso e o compartilhamento do cuidado com outros membros da família ou um cuidador formal.

3.3 Metas a serem estabelecidas na prestação de assistência ao cuidador familiar do idoso com Alzheimer

Segundo Maris *et al.* (2016), para prestar assistência, deve-se conhecer e acolher as demandas específicas dos cuidadores, assim provendo um cuidado informativo e educativo, dar conta também das reações e atitudes desenvolvidas por pessoa com Doença de Alzheimer e conseqüentemente prestar assistência de qualidade visto que eles podem apresentar riscos à sua própria segurança.

É importante incentivar o bem-estar próprio do cuidador no pós-alta para garantir e melhorar o acesso aos cuidados de saúde, conseqüentemente atender as necessidades que devem ser atribuídas no cuidado do idoso portador de Alzheimer, oferecendo orientações sobre o cuidado de maneira adequada e com menor risco, assim garantindo segurança para a sua saúde física e psíquica (Damásio *et al.*, 2020; Santana *et al.*, 2020).

Em relação às metas que devem ser estabelecidas para prestar uma assistência de qualidade, Ilha *et al.* (2016) destacam a utilização das gerontotecnologias, que é direcionada para contribuir diretamente no cuidado, possibilitando melhorar a assistência das pessoas portadoras da doença de Alzheimer e promover uma boa vivência durante todo o progresso da doença.

De acordo com Schmidt *et al.* (2018), a prevenção de declínio funcional dos cuidadores idosos seriam as tecnologias de cuidado adaptadas para o ambiente domiciliar, objetivando a segurança física do idoso com Alzheimer com o uso de colchões adequados, musicoterapia e atividades de lazer, proporcionando bem-estar ao cuidador. Cesáreo *et al.* (2017) referem que a distribuição de atribuições entre os familiares de idosos com Alzheimer evita a responsabilidade em um único familiar e pode favorecer uma melhor qualidade de vida para os mesmos.

Segundo Faria *et al.* (2017), a contribuição do enfermeiro da estratégia de saúde da família é importante pois pode criar novas estratégias de cuidado para os idosos portadores de Alzheimer e seus cuidadores, além de facilitar a compreensão das limitações destes e planejar intervenções que visem melhorar a qualidade de vida. Já Kucmanski *et al.* (2016) observaram que a informação oferecida aos cuidadores pelos enfermeiros diminui a ansiedade e insegurança em relação aos cuidados, refletindo em maior capacidade e disponibilidade para exercer o cuidado.

4. Conclusão

Os resultados desse estudo levam à identificação dos aspectos comportamentais do idoso portador da Doença de Alzheimer, às necessidades do cuidador familiar e ao estabelecimento de metas de acordo com a Teoria de King para a prestação da assistência. O cuidador familiar possui um destaque na assistência ao idoso portador de Alzheimer, visto que é aquele que possui o maior contato com o paciente, portanto, necessita de orientações, educação em saúde e saber reconhecer e identificar seus limites.

Neste sentido, a Teoria do Alcance de Metas proposta por Imogene King contribui para a construção de uma assistência efetiva ao cuidador familiar do idoso portador de Alzheimer, à medida que permite compreender o impacto do cuidado ao paciente sobre esse cuidador, suas necessidades pessoais, bem como as estratégias terapêuticas que podem ser

utilizadas a fim de alcançar as metas estabelecidas e evitar a sobrecarga do cuidador.

Ainda que se tenha obtido uma amostra de 19 artigos, foram poucos os estudos encontrados que enfatizam a saúde do cuidador familiar, em comparação aos artigos com temas voltados à saúde do idoso portador de Alzheimer, o que demonstra uma lacuna que precisa ser trabalhada. Sugere-se, portanto, que mais pesquisas sejam realizadas com o olhar direcionado para o cuidador familiar.

Referências

- Barbosa, M. E. M., Corso, E. R., Scolari, G. A. S. & Carreira, L. (2019). Interdisciplinarity of care to the elderly with Alzheimer's disease: reflection to the light of the theories of Leininger and Heller. *Esc. Anna Nery*, 24(1), 1-8.
- Barbosa, M. E. M., Bertelli, E. V. M., Scolari, G. A. S., Bortolanza, M. C. Z., Higarashi, I. H., & Carreira, L. (2021). Vulnerabilidade clínica e funcional de idosos cuidadores de idosos com doença de Alzheimer. *Esc. Anna Nery*, 1-7.
- Cesário, V. A. C., Leal, M. C. C., Marques, A. P. O., & Claudio, K. A. (2017). Estresse e qualidade de vida do cuidador familiar de idoso portadora doença de Alzheimer. *Saúde Debate.*, 41 (112), 171-182.
- Cruz, T. J. (2017). Personalidade de cuidadores de idosos com demência de Alzheimer e funcionalidade familiar: contribuições para a prática de enfermagem. *Universidade do Estado do Rio de Janeiro*.
- Dadalto, E. V., & Cavalcante, E. V. (2021). O lugar do cuidador familiar de idosos com Doença de Alzheimer: uma revisão integrativa de literatura no Brasil e Estados Unidos. *Ciências e Saúde Coletiva*, 147-157.
- Damásio, C. S. R., Oliveira, A. D. S., Santos, A. M. R., & Almeida, C. A. P. L. (2020). Fatores associados à qualidade de vida na perspectiva do cuidador de idosos com doença de Alzheimer. *Sociedade e Saúde*, 36(2), 652-662.
- Delfino, L. L., Komatsu, R. S., Kamatsu, C., Neri, A. L., & Cachioni, M. (2021). Sintomas neuropsiquiátricos associados à sobrecarga e depressão do cuidador familiar. *Dement Neuropsychol*, 128-135.
- Faria, E. B. A., Scardoelli, M. G. C., Castro, V. C., & Nishida, F. S. (2017). Vivências de Cuidadores Familiares de Pessoas Idosas com Doença de Alzheimer. *Ciência, cuidado e saúde*, (16).
- Gonçalves, F. C., & Lima, I. C. S. (2020). Alzheimer's disease and the challenges of nursing care towards elderly people and their family caregivers. *Revista Online de Pesquisa*, (12), 1274- 1282.
- Grillo, G. L., Marins, A. M. F., & Mello, R. (2017). The family caregiver's discourse on the hospitalization of the elderly with Alzheimer's disease. *Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online*, (94), 1068-1073.
- Ilha, S., Backes, D. S., Santos, S. S. C., Abreu, D. P. G., Silva, B. T., & Pelzer, M. T. (2016). Doença de Alzheimer na pessoa idosa/família: dificuldades vivenciadas e estratégias de cuidado. *Esc Anna Nery*, 138-146.
- Ilha, S., Santos, S. S. C., Backes, D. S., Barros, E. J. L., Pelzer, M. T., & Abreu, D. P. G. (2018). Gerontotecnologias utilizadas pelos familiares/cuidadores de idosos com alzheimer: contribuição ao cuidado complexo. *Texto e Contexto*, 1- 11.
- Kucmanski, L.S. Zenevich, L., Geremia, D. S., Madureira, V. S. F., Silva, T. F., & Souza, S. S. (2016). Doença de Alzheimer: desafios enfrentados pelo cuidador no cotidiano familiar. *Rev. bras. geriatr. gerontol.* 19(6), 1022-1029.
- Maris, A. M. F., Hansel, C. G., & Silva, J. (2016). Mudanças de comportamento em idosos com doença de alzheimer e sobrecarga para o cuidador. *Esc Anna Nery*, 352- 356.
- Mendes, C. F. M., & Santos, A. L. S. (2016). O cuidado na doença de Alzheimer: as representações sociais dos cuidadores familiares. *Saúde e Sociedade*, 25 (1), 121- 132.
- Oliveira, T. I., Maziero, B. R., Buriol, D., Rosa, P. H., & Ilha, S. (2020). Qualidade de vida de familiares/cuidadores de pessoas idosas com alzheimer: contribuição do grupo de apoio. *Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental*, 12.7568, 828- 832.
- Peterson, M. G., Medina, R. I., Cuesta, Y. P., Pérez, N. O. B., & Jiménez, M. R. (2020). Teoría de Kristen M. Swanson vinculada al cuidado del cuidador principal de pacientes con enfermedad de Alzheimer. *Revista Cubana de Enfermería*, 36 (4).
- Pissinati, P. S. C., Martins, E. A. P., Costa, R. C., & Haddad, M. C. F. L. (2020). Estabelecimento de metas no planejamento da aposentadoria: reflexão à luz de Imogene King. *Revista Mineira de Enfermagem*, 24, 1-4.
- Santana, R. F., Soares, T. S., Santos, C. T. B., Hercules, A. B. S., Lindolpho, M. C., & Boechat, Y. E. M. (2020). Telecuidado no acompanhamento pós-alta de idosos com demência e seus cuidadores: quase-experimental. *Online Brazilian Journal of Nursing*, .19 (2).
- Schmidt, M. S., Lochs, M. O. H., Hammershimdt, K. S. A., Fernandes, D. L. R., Tristão, F. R., & Girondi, J. B. R. (2018). Desafios e tecnologias de cuidado desenvolvidos por cuidadores de pacientes com doença de Alzheimer. *Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia*, 601- 609
- Silva, N. R. F., Farias, D. C., Sousa, J. R., Bezerra, F. M. C., Ferreira, L. S., & Carvalho, P. M. G. (2018). Teorias de Enfermagem Aplicadas no Cuidado A Pacientes Oncológicos: Contribuição Para Prática Clínica do Enfermeiro. *Revista UNINGÁ*, 55 (2), 59- 71.